

## **Caracterização da epidemiologia, e proposta para prevenção dos fungos agentes de micoses superficiais em pacientes do laboratório de análises clínicas (LAC).**

Karoline Massari, Luciane Calil, Rosana Fogaça, Adelina Mezzari

As micoses superficiais cutâneas são doenças fúngicas comuns, também conhecidas como “tineas” ou “tinhas”, restritas as camadas queratinizadas da pele, pelos e unhas. Os fungos mais frequentes são os dermatófitos. São encontrados no solo, na água, nos vegetais, em animais, no homem e em detritos em geral. Os diversos tipos de micoses que atingem os seres humanos com maior frequência em países tropicais, como no Brasil. O objetivo deste trabalho é verificar a distribuição demográfica dos agentes fúngicos responsáveis pelas micoses superficiais cutâneas nos pacientes atendidos no LAC, assim como elaborar e aplicar medidas de prevenção nos pacientes estudados e na população à qual eles pertencem.

As amostras biológicas serão coletadas dos pacientes atendidos no LAC. Após a coleta, cada amostra será encaminhada ao Laboratório de Micologia da Faculdade de Farmácia da UFRGS, para realização do diagnóstico micológico. Com o resultado, o paciente será orientado para prevenção destas micoses. As ações de extensão, portanto, se caracterizam por diagnosticar micoses e ações profiláticas através de orientações sobre medidas preventivas.